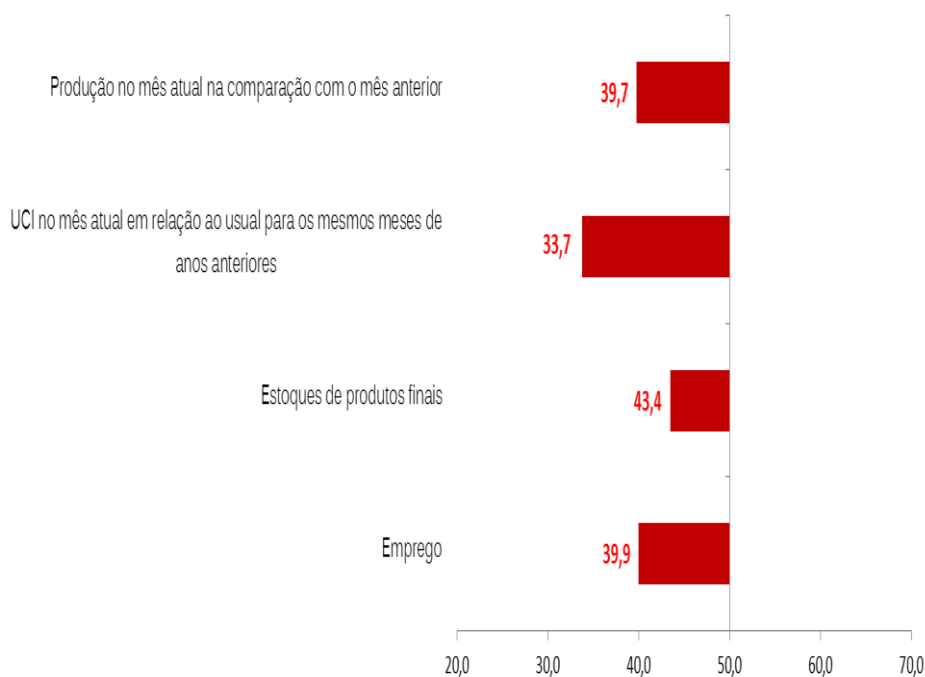


Atividade industrial continua em queda

Nível de Atividade Industrial
(Maio de 2015)



Em maio, o conjunto de indicadores da atividade industrial continua a sinalizar queda. Entretanto, percebe-se um desempenho um pouco melhor ante o mês anterior. Ressalte-se, porém, que a atividade segue fraca.

O índice de evolução da produção alcançou **39,7 pontos em maio**, registrando um avanço de 7,5 pontos frente ao mês de abril. Apesar desse avanço, o indicador segue abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando a manutenção do quadro de queda da produção.

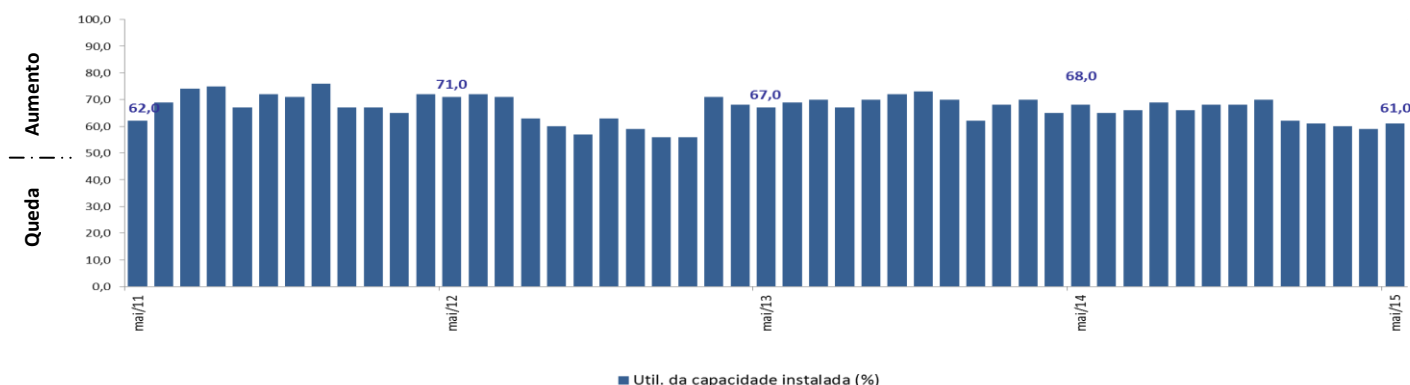
A Utilização da Capacidade Instalada

(UCI) passou de 59% em abril para 61% em maio, indicando aumento de 2 p.p. no nível médio de utilização da capacidade instalada das empresas.

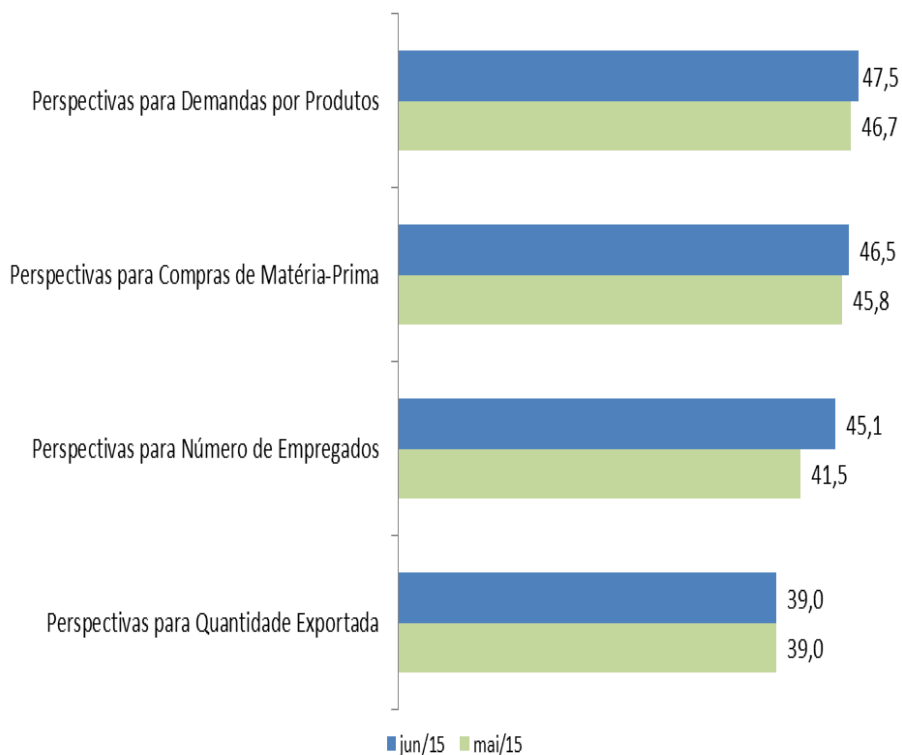
Os estoques de produtos finais permaneceram estáveis em relação ao mês anterior. **Em maio, o índice de evolução dos estoques finais situou-se em 43,4 pontos.**

Como reflexo da fraca atividade, o **indicador de evolução do número de empregos na indústria situou-se em 39,9 pontos em maio** permanecendo abaixo da linha divisória dos 50 pontos. Esse posicionamento indica retração do número de empregados no setor.

Gráfico: Evolução da Utilização da Capacidade Instalada (UCI %)



Expectativas para os próximos seis meses – Junho/2015



A situação atual ainda prejudica as expectativas para os próximos seis meses.

Todos os indicadores permanecem abaixo da linha divisória dos 50 pontos, sinalizando pessimismo.

Os dados são da pesquisa realizada pela Federação das Indústrias do DF (Fibra), em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), coletados no período de 1º a 12 de junho de 2015.

Nota Importante: Os Indicadores da Sondagem Industrial variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Para informações metodológicas, consulte o site da CNI acessando <http://www.cni.org.br/portal>.